



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

AGOSTO DE 2025



SUMÁRIO

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	6
3. BOLETIM FOCUS.....	9
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	9
4.1 ESTUDO ALM.....	11
4.2 Alocação por Artigo – Resolução CMN.....	12
4.3 Alocação por Estratégia.....	12
4.4 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/2021 e alterações. – Pro Gestão nível IV	12
5 RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	13
6 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS	15
6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS.	15
6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES.....	17
6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS.....	18
7 PERSPECTIVAS.....	19
8 GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO.....	20
8.1 Índice de Sharpe	20
8.2 VaR.....	20
8.3 Volatilidade.....	21
9 TABELA DE LIQUIDEZ.....	21
10 RENTABILIDADE POR ARTIGO	22



11	MOVIMENTAÇÕES DO MÊS	23
12	EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	24
13	RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS	26
14	RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.....	26
15	PRÓ GESTÃO – NÍVEL IV.....	28
16	CONCLUSÃO.....	29



RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

AGOSTO DE 2025

Parâmetros:

- *Resolução 4.963/21 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de agosto de 2025 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.



Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:

Todos os membros da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos possuem certificação por meio de processo realizado por entidade certificadora para comprovação de atendimento e verificação de conformidade com os requisitos técnicos necessários para o exercício de determinado cargo ou função, conforme requisitos mínimos exigidos no artigo 8º-B da Lei Federal nº 9.717, de 27 de novembro de 1998 e Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de junho de 2022 ou norma que a complementa, atualize ou substitua.

Conselho Deliberativo:

- Alex Catapani (Presidente do Conselho Deliberativo), (Certificação TOTUM);
- Gabriela Cristina da Silva Coelho, (Certificação TOTUM);
- Benedita Auxiliadora de Moraes (Certificação TOTUM);
- Valeria Regina Rodrigues de Lima (Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);
- Marcia Denise Gusmão Coelho (Certificação TOTUM);
- Margarete Soares de Oliveira (Certificação TOTUM).

Conselho Fiscal:

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal, Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto Fernandes (Certificação profissional CPA-10, Certificação TOTUM);
- Marcia Regina Paiva Silva (Certificação TOTUM);
- Marcus da Costa Nunes Gomes (Certificação TOTUM).

Comitê de Investimentos:

- Anderson Franco Boytchuk do Nascimento (Presidente do Comitê de Investimentos, Certificação TOTUM);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);

Diretoria Executiva:

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev, Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Anderson Franco Boytchuk do Nascimento (Diretor Financeiro, Certificação TOTUM);
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios, Certificação TOTUM); e
- Paulo Henrique Passos do Nascimento (Diretor Administrativo, Certificação TOTUM);

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo



a Resolução do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

BRASIL: No mês de agosto toda a carteira de investimentos do CaraguaPrev, em renda fixa, renda variável e investimentos estruturados apresentaram performances positivas no mês. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 0,89%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,32%. O IPCA (inflação) apresentou a variação negativa de -0,11% no mês. O Banco Central (BC) manteve a Selic em 15% a.a.. Agosto começou com um alívio parcial no cenário internacional. Após semanas de tensão, os acordos comerciais firmados pelos Estados Unidos reduziram a percepção de risco em torno das tarifas impostas pelo governo Trump. Ainda assim, o patamar tarifário permanece significativamente mais alto do que nas últimas décadas - o que tende a gerar impactos relevantes sobre a inflação e a atividade econômica global no médio e longo prazo. O Ibovespa teve um mês forte e voltou a renovar seu topo histórico em agosto. No mês, o índice subiu 6,28% e acumula alta de 17,57% em 2025. Isso mostra que, apesar dos ruídos no cenário político e internacional, o mercado de ações brasileiro tem se mantido resiliente.

GERAL: Apesar de crescer abaixo da tendência de longo prazo, a economia global mostra resiliência no terceiro trimestre e deve crescer 1,7% (anualizado). Esse resultado reflete a implementação mais lenta das tarifas de importação pelos EUA e surpresas positivas na Europa e na Ásia. Nos Estados Unidos, a economia dá sinais de desaceleração, embora ainda distante de uma recessão. Esse ambiente tem favorecido a expectativa de que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) inicie em breve um ciclo de cortes de juros.

COMENTÁRIO DO MÊS:

Mercados Internacionais

“Apesar de crescer abaixo da tendência de longo prazo, a economia global mostra resiliência no terceiro trimestre e deve crescer 1,7% (anualizado). Esse resultado reflete a implementação mais lenta das tarifas de importação pelos EUA e surpresas positivas na Europa e na Ásia. Observa-se, contudo, uma rotação inflacionária: enquanto o núcleo da inflação acelera nos EUA, outras regiões, em especial a Europa, registram arrefecimento, favorecidas pela queda nos preços de serviços. Assim, a economia global segue em transição para um novo equilíbrio, moldada pela recomposição das



cadeias de produção, pelos realinhamentos geopolíticos e pela normalização das condições financeiras. Nos EUA, a atuação da administração atual em múltiplas frentes (comercial, geopolítica, imigratória, fiscal e monetária) tem elevado a percepção de risco dos investidores, refletida na maior inclinação da curva de juros. Há a tendência estrutural de depreciação do dólar quanto o aumento do prêmio de prazo devem permanecer como elementos centrais do cenário-base nos próximos trimestres. No curto prazo, a fraqueza do dólar tende a beneficiar as economias emergentes ao facilitar a condução da política monetária. Contudo, a elevação das taxas longas pode encarecer o financiamento e limitar o investimento nos países emergentes ao longo do tempo, exigindo monitoramento cuidadoso.

O Federal Reserve caminha para inaugurar um ciclo de afrouxamento monetário já em setembro, com uma redução inicial de 25 pontos-base na taxa básica. A decisão reflete o reconhecimento de que os riscos associados ao mercado de trabalho tornaram-se mais evidentes, ainda que a inflação permaneça desconfortavelmente elevada. No simpósio de Jackson Hole, no fim de agosto, o presidente do FED endossou a precificação já incorporada nos mercados de juros, que sinalizava corte da Fed Funds em setembro. A deterioração do mercado de trabalho foi confirmada por dois relatórios consecutivos: o de julho mostrou a criação líquida de vagas, na média móvel trimestral, caindo de 150 mil para apenas 28 mil; e o de agosto reforçou essa tendência ao apontar ritmo de apenas 29 mil vagas. Esse quadro desloca o balanço de riscos da política monetária: a prioridade deixou de ser exclusivamente a estabilidade de preços e passou a incluir de forma mais explícita a preservação da robustez do emprego.

Com crescimento moderado, mercado de trabalho ainda aquecido e inflação em trajetória de convergência à meta, o BCE sinaliza que está confortável em manter juros em 2% a.a., aguardando sinais mais nítidos de desaceleração inflacionária para avaliar cortes em 2026. Dessa forma, o cenário aponta para estabilidade monetária no curto prazo, com a economia demonstrando maior resiliência frente às incertezas globais. Nesse sentido, o mercado espera o início do ciclo de flexibilização apenas no primeiro semestre de 2026, substituindo a expectativa de corte adicional ainda este ano. A prévia de agosto confirma essa leitura: a inflação avançou levemente para 2,1% a/a, enquanto o núcleo permaneceu em 2,3% a/a pelo quarto mês consecutivo. A alta de 0,1p.p. na inflação refletiu sobretudo a menor queda nos preços de energia (-1,9% a/a versus -2,4%), compensando a desaceleração em alimentos (3,2% a/a ante 3,3%). No campo político, a França pode adicionar algum ruído com a provável derrota do premiê Bayrou em voto de confiança em setembro. Entretanto, mesmo em cenário de eleições antecipadas, não é esperado mudanças relevantes na



trajetória fiscal, já que os principais partidos mantêm compromisso explícito com as regras europeias. Assim, o balanço de riscos segue relativamente controlado: inflação convergindo de forma lenta, atividade resiliente e instituições fiscais sólidas. Esse conjunto sustenta a atual postura cautelosa do BCE, com cortes de juros deslocados para 2026.”

BRASIL

“O governo enviou ao Congresso o Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) de 2026, que traz as projeções preliminares para crescimento econômico, inflação, juros e câmbio, além de receitas e despesas do governo central (Tesouro, INSS e Banco Central). Os principais destaques foram: a manutenção da meta de superávit primário em 0,25% do PIB (R\$ 34,3 bilhões), a projeção de salário-mínimo de R\$ 1.631,00 (+7,4% sobre 2025), receitas crescendo 8,9% a/a com expectativa de aprovação de medidas de arrecadação e despesas avançando 7,5%, refletindo desaceleração dos gastos previdenciários. Na avaliação do mercado, as receitas parecem otimistas e as despesas, subestimadas, um viés recorrente que deve ser ajustado no processo de votação no Congresso. A votação só deve avançar em novembro, quando as projeções serão atualizadas.

No lado da inflação, o IPCA-15 de agosto registrou deflação de -0,14% m/m, influenciada pelo crédito de Itaipu nas tarifas de energia elétrica. Apesar disso, alguns itens vieram mais pressionados do que o esperado: passagens aéreas (com deflação menor do que a projetada), serviços pessoais e educação (rematrículas escolares). Serviços como passagens aéreas e despesas pessoais são notoriamente voláteis, sem leitura estrutural sobre a demanda. Já a surpresa de alta em educação pode sinalizar a demanda mais resiliente. Contudo, a desaceleração do crescimento trimestral do PIB, de 1,3% no primeiro trimestre para 0,4% no segundo, reforça o diagnóstico de enfraquecimento da demanda. A demanda doméstica — composta por consumo das famílias, do governo e investimentos — recuou - 0,2% após alta de 1,2% no trimestre anterior e média de 1,3% em 2024.

Dessa forma, a persistente pressão da inflação de serviços justifica a sinalização do Banco Central de manter juros elevados por mais tempo. No entanto, a continuidade da perda de fôlego da atividade deve abrir espaço para cortes a partir do fim do ano. O mercado enxerga a possibilidade de início do ciclo em dezembro de 2025, com a Selic encerrando o ano em 14,50%, refletindo tanto o efeito contracionista dos juros reais próximos de 9% quanto a contribuição desinflacionária da apreciação cambial.”

(Fonte Relatório Macroeconômico i9 Advisory).



3. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2025							2026						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,07	4,86	4,85 ▼	(14)	148	4,84	50	4,43	4,33	4,31 ▼	(7)	146	4,23	50
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,23	2,18	2,19 ▲	(1)	111	2,18	24	1,88	1,86	1,87 ▲	(1)	106	1,90	24
Câmbio (R\$/US\$)	5,60	5,59	5,56 ▼	(2)	123	5,50	29	5,70	5,64	5,62 ▼	(2)	119	5,60	29
Selic (% a.a)	15,00	15,00	15,00 =	(10)	139	15,00	37	12,50	12,50	12,50 =	(31)	136	12,00	37
IGP-M (variação %)	1,33	1,04	1,14 ▲	(1)	75	1,24	17	4,43	4,27	4,23 ▼	(4)	72	4,07	17
IPCA Administrados (variação %)	4,71	4,70	4,68 ▼	(2)	101	4,65	27	4,19	4,00	4,00 =	(1)	99	3,97	27
Conta corrente (US\$ bilhões)	-60,00	-65,06	-65,06 =	(1)	38	-56,70	4	-61,60	-62,00	-62,00 =	(1)	37	-52,70	4
Balança comercial (US\$ bilhões)	65,25	65,00	65,00 =	(3)	40	75,83	5	70,79	68,70	68,70 =	(1)	36	77,94	5
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00 =	(37)	36	72,45	4	70,00	70,00	70,00 =	(23)	36	74,45	4
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,80	65,80	65,80 =	(13)	55	65,35	10	70,20	70,00	70,05 ▲	(1)	54	70,20	10
Resultado primário (% do PIB)	-0,55	-0,53	-0,52 ▲	(1)	64	-0,48	11	-0,65	-0,60	-0,60 =	(2)	63	-0,40	11
Resultado nominal (% do PIB)	-8,50	-8,40	-8,40 =	(3)	53	-8,60	9	-8,50	-8,40	-8,40 =	(1)	51	-8,40	9

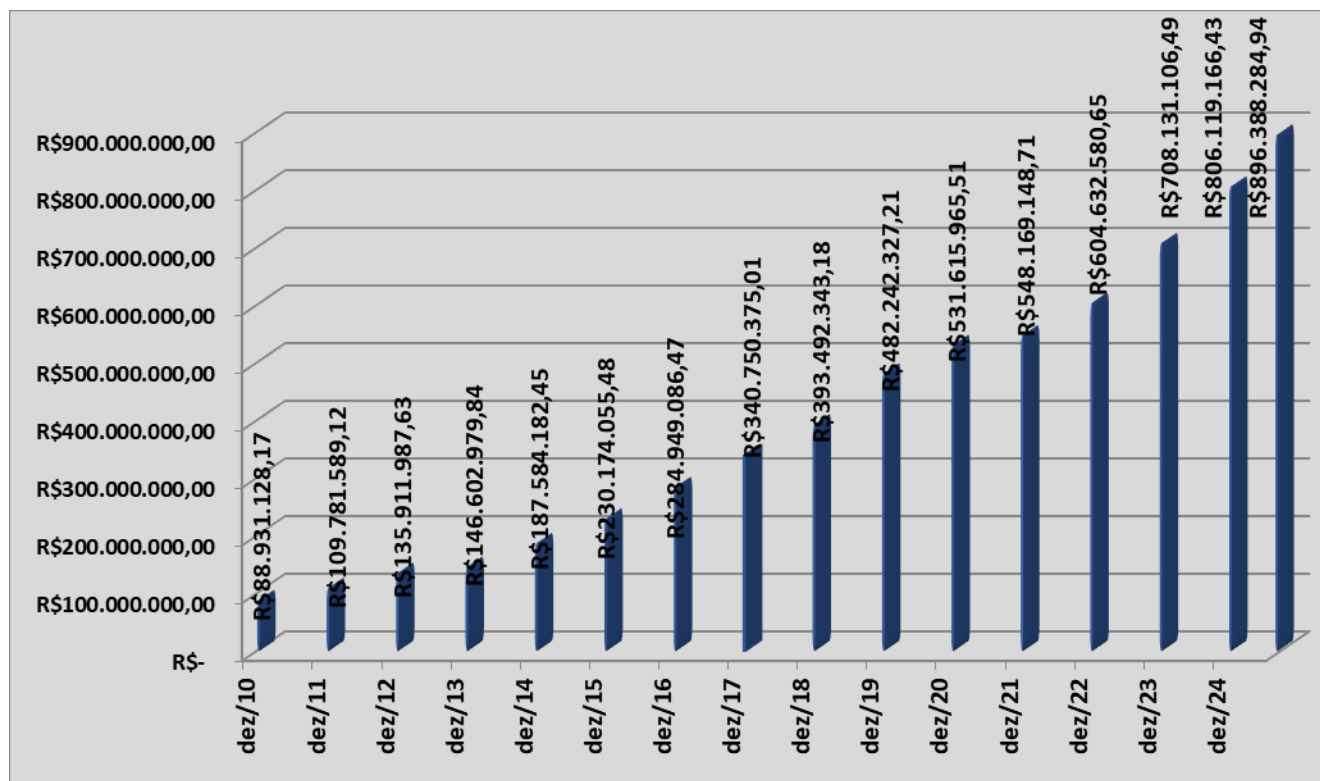
Relatório Focus de 29.08.2025. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos do CaraguaPrev encerrou o mês com o patrimônio total de R\$ 896.388.284,94 (oitocentos e noventa e seis milhões e trezentos e oitenta e oito mil e duzentos e oitenta e quatro reais e noventa e quatro centavos).

É composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário, também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

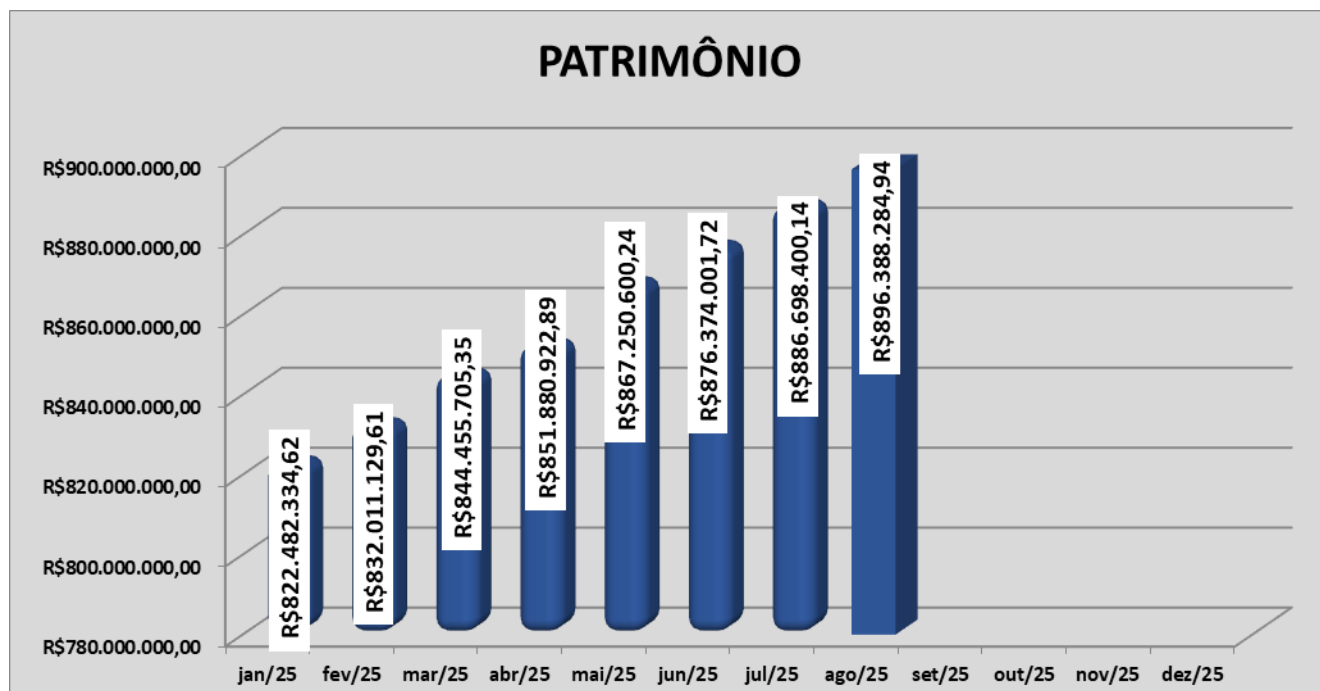
Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)



ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ 2.332.587,11
dez/02	R\$ 6.251.543,12
dez/03	R\$ 11.583.959,19
dez/04	R\$ 15.612.385,27
dez/05	R\$ 23.150.759,30
dez/06	R\$ 33.449.995,07
dez/07	R\$ 43.229.470,44
dez/08	R\$ 54.472.562,31
dez/09	R\$ 68.086.783,86
dez/10	R\$ 88.931.128,17
dez/11	R\$ 109.781.589,12
dez/12	R\$ 135.911.987,63
dez/13	R\$ 146.602.979,84
dez/14	R\$ 187.584.182,45
dez/15	R\$ 230.174.055,48
dez/16	R\$ 284.949.086,47
dez/17	R\$ 340.750.375,01
dez/18	R\$ 393.492.343,18
dez/19	R\$ 482.242.327,21
dez/20	R\$ 531.615.965,51
dez/21	R\$ 548.169.148,71
dez/22	R\$ 604.546.473,82
dez/23	R\$ 708.131.106,49



dez/24	R\$ 806.119.166,43
ago/25	R\$ 896.388.284,94

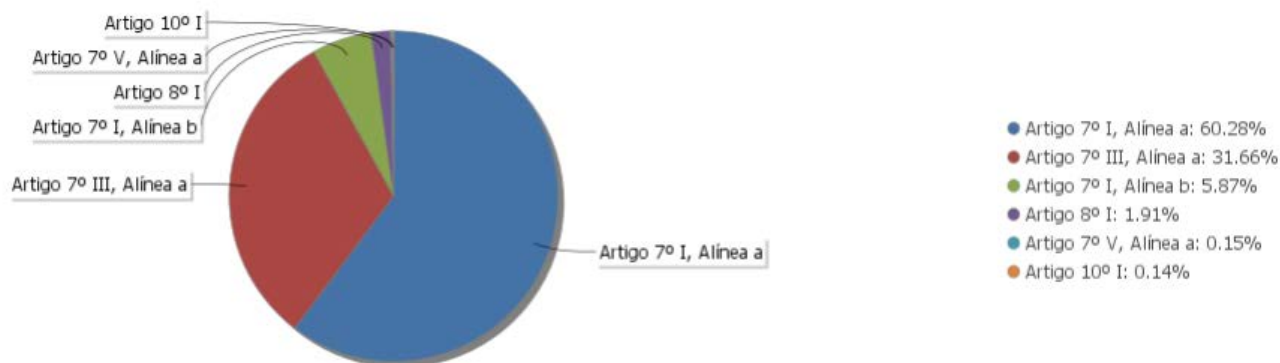


Mês 2025	PATRIMÔNIO
Jan/25	R\$ 822.482.334,62
fev/25	R\$ 832.011.129,61
mar/25	R\$ 844.455.705,35
abr/25	R\$ 851.880.922,89
Maio/25	R\$ 867.250.600,24
junho/25	R\$ 876.374.001,72
jul/25	R\$ 886.698.400,14
Agosto/25	R\$ 896.388.284,94

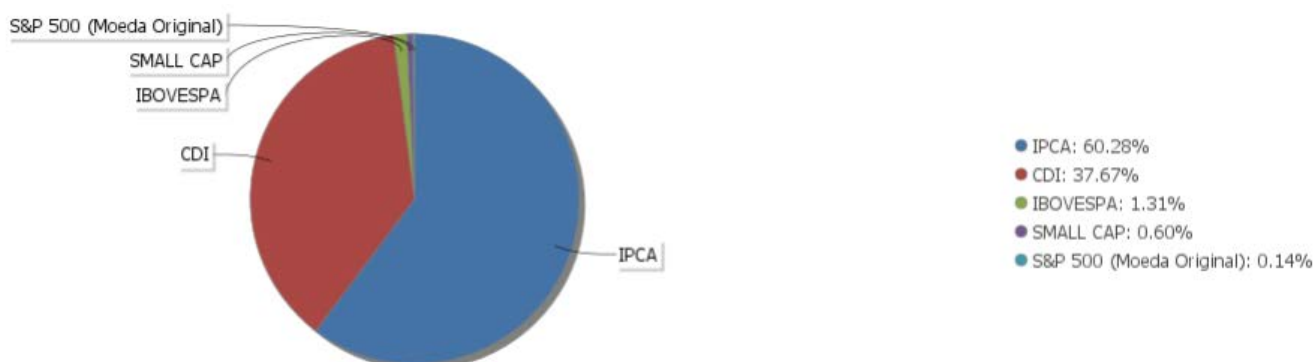
4.1 ESTUDO ALM

O estudo de Asset Liability Management (ALM) foi realizado na data de 28/08/2024, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente Markowitz).

4.2 Alocação por Artigo – Resolução CMN.



4.3 Alocação por Estratégia



4.4 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/2021 e alterações. – Pro Gestão nível IV

- 4.4.1 Artigo 7º I, Alínea a: até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic);
- 4.4.2 Artigo 7º I, Alínea b: até 100% (cem por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem que seus recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos;
- 4.4.3 Artigo 7º, III, "a" Fundos de Investimento de Renda Fixa - até 75% (setenta e cinco por cento) no somatório dos seguintes ativos: a) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto (fundos de renda



fixa); cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa).

- 4.4.4 Artigo 7º, V, “a” - até 5% (cinco por cento) em: a) cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC);
- 4.4.5 Artigo 8º I - No segmento de renda variável, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 45% (quarenta e cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (fundos de renda variável);
- 4.4.6 Art. 9º, II - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: II - cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo “Investimento no Exterior”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior;
- 4.4.7 Art. 9º, III - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.
- 4.4.8 Art. 10, I - No segmento de investimentos estruturados, as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes: I - até 10% (dez por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FIM) e em cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FICFIM);

5 RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2025	1,15	0,92	1,26	1,22	1,10	0,85	0,94	0,89					8,64
IPCA + 5,25%	0,61	1,72	0,95	0,84	0,69	0,65	0,73	0,32					6,68
p.p. indexador	0,54	-0,80	0,31	0,39	0,42	0,20	0,21	0,57					1,96
2024	0,63	1,12	0,91	0,24	0,89	1,26	1,00	0,72	0,57	0,83	0,67	0,61	9,85
IPCA + 5,02%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,12
p.p. indexador	-0,22	-0,08	0,36	-0,57	0,02	0,65	0,17	0,31	-0,28	-0,18	-0,09	-0,32	-0,26
2023	1,75	-0,11	0,96	0,97	1,66	1,53	0,99	0,35	0,50	0,40	1,81	1,45	12,95
IPCA + 5,03%	0,96	1,19	1,16	0,96	0,66	0,33	0,53	0,68	0,65	0,65	0,67	0,95	9,82
p.p. indexador	0,79	-1,30	-0,20	0,00	1,00	1,20	0,46	-0,33	-0,15	-0,25	1,14	0,50	3,13
2022	-0,53	-0,27	2,35	-1,70	1,01	-1,73	2,27	0,51	-0,83	2,08	0,78	-0,10	3,79
IPCA + 4,99%	0,95	1,38	2,05	1,43	0,90	1,08	-0,28	0,08	0,12	0,98	0,80	1,05	11,04
p.p. indexador	-1,48	-1,65	0,30	-3,13	0,11	-2,81	2,54	0,42	-0,95	1,10	-0,02	-1,15	-7,25
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98	-1,64	-1,55	1,37	1,32	-1,47
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61	1,68	1,38	1,22	16,05
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32	-3,25	-3,23	-0,00	0,10	-17,51
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

Performance Sobre a Meta Atuarial

Relatório

	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima - Meta Atuarial	40	50,00	03 meses	2,69	1,70	0,99	0,31
Meses abaixo - Meta Atuarial	40	50,00	06 meses	6,42	4,24	2,18	0,59
			12 meses	11,58	10,52	1,05	0,71
	Rentabilidade	Mês	24 meses	24,39	20,95	3,44	1,04
Maior rentabilidade da Carteira	4,43	2020-12	36 meses	37,41	32,84	4,56	1,87
Menor rentabilidade da Carteira	-8,82	2020-03	48 meses	39,17	51,87	-12,70	3,37
			60 meses	46,13	75,87	-29,74	3,99
			Desde 31/12/2018	67,16	103,42	-36,26	6,08

Em agosto/2025, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de 0,89% acima da meta atuarial do mês, que foi de 0,32%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade foi de 8,64% acima da meta atuarial do ano que foi de 6,68%, ou seja 1,96% acima do seu p.p. indexador.

Nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 11,58% e no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 24,39%, acima da meta atuarial do correspondente período.



A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,25%.

6 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS.

RENDA FIXA	97,95%
------------	--------

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (Curva) ⁽¹⁾	0,31	0,02	0,62	6,07	88.665.138,84	9,89
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (Curva) ⁽¹⁾	0,31	0,02	0,63	5,80	73.202.047,63	8,17
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (Curva) ⁽¹⁾	0,31	0,02	0,56	7,08	63.148.630,34	7,04
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (5,708000%)	0,31	0,02	0,47	7,31	11.784.669,24	1,31
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (6,070000%)	0,32	0,03	0,50	7,55	42.347.676,11	4,72
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (Curva) ⁽¹⁾	0,31	0,02	0,47	7,30	40.443.071,21	4,51
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (Curva) ⁽¹⁾	0,31	0,02	0,50	7,50	28.590.214,78	3,19
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (Curva) ⁽¹⁾	0,31	0,02	0,48	7,32	59.413.830,82	6,63
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,01	0,50	7,51	109.439.365,10	12,21
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,00	0,48	7,39	23.290.889,75	2,60
Sub-total Artigo 7º I, Alínea a		0,31	0,02	0,54	7,69	540.325.533,82	60,28

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	0,10	0,05	1,16	9,01	39.420.851,99	4,40	37.440.954.870,15	0,11
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM RF REF DI CIC FIF RESP LIMITADA	0,11	0,05	1,15	8,99	13.180.318,89	1,47	8.769.071.729,22	0,15



Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			0,24	0,05	1,16	9,07	52.601.170,88	5,87		
Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB INSTITUCIONAL FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA	0,15	0,06	1,13	9,19	26.007.204,89	2,90	2.809.293.378,02	0,93
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,11	0,06	1,15	9,15	67.625.184,57	7,54	23.604.990.012,88	0,29
BRABESCO	BRABESCO	BRABESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	0,10	0,06	1,17	2,01	3.060.355,49	0,34	19.399.073.756,47	0,02
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,11	0,06	1,16	9,16	85.701.120,31	9,56	25.063.887.944,50	0,34
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RENDA FIXA - RESP LIMITADA	0,12	0,05	1,17	9,15	43.843.985,27	4,89	9.222.699.101,30	0,48
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,10	0,04	1,14	9,10	45.047.787,87	5,03	8.063.342.614,56	0,56
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	0,11	0,06	1,16	9,14	12.471.000,97	1,39	4.599.404.715,09	0,27
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			0,11	0,05	1,15	9,15	283.756.639,37	31,66		
Artigo 7º V, Alínea a (FIDC Cota Sênior)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR *	9,90	0,71	0,71	13,87	1.317.192,68	0,15	51.615.461,04	2,55
Sub-total Artigo 7º V, Alínea a			9,90	0,71	0,71	13,87	1.317.192,68	0,15		
Renda Fixa			0,20	0,03	0,77	8,24	878.000.536,75	97,95		

Os investimentos em Renda Fixa que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por Títulos Públicos Federais – art. 7º, I, alínea “a”, FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, III, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, V, alínea “a”, representam 97,95% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de 0,77%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,32%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de 8,24%, acima da meta atuarial anual.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em



alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- Títulos do Tesouro Nacional, que representam 60,28% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial;
- Fundos 100% Títulos Públicos que representam 5,87% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e ano, com manutenção da posição atual;
- Fundos Renda Fixa que representam 31,66% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável e aplicação dos cupons de juros semestrais dos Títulos Públicos Federais, sendo ainda um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial;
- FIDC Cota Sênior que representa 0,15% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual.

6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES

RENDA VARIÁVEL										1,91%
Artigo 8º I (Fundos de Ações)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BRADESCO	BEM	BRADESCO FIA MID SMALL CAPS	18,32	0,10	6,45	27,35	5.395.157,98	0,60	248.027.003,80	2,18
BRADESCO	BEM	BRADESCO FIC FIA SELECTION	17,20	0,37	4,68	21,12	2.973.810,97	0,33	203.779.356,13	1,46
ITAU	ITAU	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FIC DE FI	16,36	0,02	8,37	21,47	8.787.205,02	0,98	76.909.729,83	11,43
Sub-total Artigo 8º I			15,66	0,11	7,11	20,16	17.156.173,97	1,91		
Renda Variável			15,66	0,11	7,11	20,16	17.156.173,97	1,91		



Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES - ART. 8º, I e representa 1,91% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Variável foi de 7,11%, acima da meta atuarial do mês e acima do ano.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- e) Fundos de Ações que representam 1,91% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial do mês e do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção e desinvestimento gradativo, o que já está sendo feito.

6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS										0,14%
Artigo 10º I (Fundos Multimercados)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	18,45	-0,66	2,59	13,94	1.231.574,22	0,14	1.994.584.882,16	0,06
Sub-total Artigo 10º I			18,45	-0,66	2,59	13,94	1.231.574,22	0,14		
Investimentos Estruturados			18,05	-0,66	2,59	13,94	1.231.574,22	0,14		

O Investimento Estruturado, Fundo Multimercado - ART. 10, I, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 0,14% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade dos Investimentos Estruturados é de 2,59%, acima da meta atuarial do mês e do ano.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:



- f) Fundos de Investimento Estruturados representam 0,14% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e no ano, com manutenção, redução ou aumento da posição atual, caso o cenário exterior se mostre favorável ou desfavorável.

7 PERSPECTIVAS

Renda Fixa: Em pós-fixados, títulos públicos e privados atrelados ao CDI ou à Selic devem continuar apresentando retornos elevados, acima da inflação - diante da expectativa de que a Selic siga no patamar superior aos dois dígitos ao longo de 2025. Os títulos de renda fixa com parcela pré-fixada e parcela atrelada à inflação (os famosos IPCA+) seguem importante proteção para seus investimentos contra a perda do poder de compra ao longo do tempo. Além disso, apesar da relativa redução observada nos últimos meses, as taxas desses títulos seguem historicamente elevadas.

Renda Variável: O Ibovespa teve um mês forte e voltou a renovar seu topo histórico em agosto. No mês, o índice subiu 6.28% e acumula alta de 17.57% em 2025. Isso mostra que, apesar dos ruídos no cenário político e internacional, o mercado de ações brasileiro tem se mantido resiliente e atrativo. Fatores que tem contribuído para essa performance positiva, e devem seguir presentes ao longo dos próximos meses, incluem: 1. Os ativos brasileiros seguem em preços atrativos, os preços das ações brasileiras continuam atrativos quando comparados ao histórico e a outros mercados emergentes. Essa atratividade no valuation, medida pelo índice Preço/Lucro (P/L), indica que as ações aqui estão relativamente baratas, o que abre espaço para valorização futura. 2. Estamos perto de uma virada nos juros, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, investidores esperam redução das taxas de juros nos próximos meses. Como juros mais baixos tendem a favorecer investimentos em renda variável, essa perspectiva reforça o potencial de alta do Ibovespa; 3. As empresas estão entregando bons resultados; 4. O investidor estrangeiro segue "por aqui", sustentando a alta da bolsa brasileira.

Investimentos Estruturados e Exterior: O mercado de renda fixa internacional tem enfrentado um período de volatilidade acentuada em 2025, com destaque para a crescente atenção entre investidores sobre a questão fiscal em países desenvolvidos. E incertezas fiscais tendem a se traduzir,



como bem sabemos no Brasil, em maiores taxas de juros esperadas no futuro. Para ilustrar, as taxas dos títulos de renda fixa de longo prazo do governo dos Estados Unidos registraram alta de 4% nos últimos 5 anos, tendo passado por momentos de forte "sobe e desce" no período. Para a Bolsa Global, apesar da volatilidade e dos ruídos no cenário internacional, os mercados acionários globais vêm apresentando desempenho positivo em 2025. Como falamos, a primeira metade de 2025 foi marcada por alta volatilidade, impulsionada por uma política econômica errática dos Estados Unidos.

8 GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%						Value-At-Risk (R\$): 1.825.945,95	Value-At-Risk: 0,20%	
	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,20	0,27	5,00	0,11	-1,91	0,77	878.000.536,75	97,95
Artigo 8º	16,58	7,83	20,00	0,10	0,36	7,11	17.156.173,97	1,91
Artigo 10º	11,99	5,13	20,00	0,00	0,12	2,59	1.231.574,22	0,14
CARAGUATATUBA	0,30	0,20		0,20	-0,91	0,89	896.388.284,94	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

8.2 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através



de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

9 TABELA DE LIQUIDEZ

CARAGUATATUBA

29/08/2025

ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	347.275.546,10	38,74	347.275.546,10	38,74	
de 31 dias a 365 dias	97.452.343,86	10,87	444.727.889,96	49,61	
acima de 365 dias	451.660.394,98	50,39	896.388.284,94	100,00	

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. A liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 37,33 % da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, que podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.



10 RENTABILIDADE POR ARTIGO

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	0,54 46,21	7,69 85,23	2,15 60,03	5,52 80,22	11,62 90,30	2.926.540,66	0,33	38.558.085,64
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	1,16 99,40	9,07 100,56	3,57 99,67	6,84 99,39	12,35 95,97	601.700,87	0,07	4.384.794,23
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	1,15 98,97	9,15 101,40	3,58 100,08	6,90 100,33	12,89 100,15	3.169.107,22	0,36	21.618.521,32
Artigo 7º V, Alínea a % do CDI	0,71 60,97	13,87 153,77	10,75 300,33	12,70 184,58	10,31 80,11	9.284,05	0,00	163.969,17
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	7,11 0,83	20,16 2,59	2,14 -1,07	17,14 1,98	4,63 0,64	1.138.438,85	0,13	6.186.483,28
Artigo 10º I % do CDI	2,59 222,09	13,94 154,48	11,78 329,34	12,01 174,58	19,18 149,11	31.039,10	0,00	-229.082,24
Artigo 7º	0,77	8,24	2,69	6,05	12,08	6.706.632,80	0,75	64.725.370,36
Artigo 8º	7,11	20,16	2,14	17,14	4,63	1.138.438,85	0,13	6.186.483,28
Artigo 10º	2,59	13,94	11,78	12,01	19,18	31.039,10	0,00	-229.082,24
CARAGUATATUBA (Total)						7.876.110,75	0,89	70.682.771,40

ALOCÇÃO POR SEGMENTO

Segmento	Ago/25	Jul/25	Jun/25	Mai/25	Abr/25	Mar/25
Renda Fixa	97,95	98,06	97,12	97,13	95,72	95,34
Renda Variável	1,91	1,81	2,75	2,74	4,16	4,54
Investimentos Estruturados	0,14	0,14	0,13	0,13	0,12	0,12

RENTABILIDADE POR SEGMENTO

Segmento	Ago/25	Jul/25	Jun/25	Mai/25	Abr/25	Mar/25
Renda Fixa	0,77	1,07	0,83	1,00	1,00	1,23
Renda Variável	7,11	-5,78	1,21	3,98	6,13	3,92
Investimentos Estruturados	2,59	3,07	5,72	6,90	-0,63	-5,67



11 MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	FUNDO DE INVESTIMENTOS	Valor	Motivo
196	06/08/2025	Restituição Benefício Previdenciário de Pensionista do CaraguaPrev, Banco Itaú, Ag 0248 C/C 04042-0	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI, CNPJ: 00.832.435/0001-00	R\$ 400,00	APLICAÇÃO
197	07/08/2025	Repasse da compensação previdenciária – COMPREV 06/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 9999-6	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, cnpj 13.077.418/0001-49	R\$ 258.970,60	APLICAÇÃO
198	07/08/2025	Repasse da compensação previdenciária – ENTRE RPPS FUNDO PREVIDENCIARIO - FUNPREV, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 9999-6	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, cnpj 13.077.418/0001-49	R\$ 626,59	APLICAÇÃO
199	08/08/2025	Resgate na CEF, Agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 7.600,00	RESGATE
200	11/08/2025	Repasse das contribuições previdenciárias de servidores da Prefeitura de Caraguatatuba, cedidos para a Prefeitura de São Sebastião, referente ao mês 07/2025.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 10.263,03	APLICAÇÃO
201	11/08/2025	RESGATE PARA PAGAMENTO DE FOLHA COMPLEMENTAR DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO CARAGUAPREV, REF. AO MÊS DE AGOSTO/2025.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 10.263,03	RESGATE
202	12/08/2025	Repasse da compensação previdenciária – ENTRE RPPS DE SÃO SEBASTIÃO/SP (06/25), Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 9999-6	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, cnpj 13.077.418/0001-49	R\$ 5,28	APLICAÇÃO
203	15/08/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial da FUNDACC 08/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 6.139,38	APLICAÇÃO
204	15/08/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da Fundacc referente mês 07/2025.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 65.711,63	APLICAÇÃO
205	18/08/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial CaraguaPrev 08/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 5.855,83	APLICAÇÃO
206	18/08/2025	Aplicação do recebimento de cupom de juros semestrais da Notas do Tesouro Nacional NTN-B	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ: 23.215.008/0001-70	R\$ 10.211.917,49	APLICAÇÃO
207	20/08/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial da Prefeitura 08/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 839.540,54	APLICAÇÃO
208	20/08/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial da CAMARA 08/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 32.652,06	APLICAÇÃO
209	20/08/2025	Transferência do valor da Taxa de administração correspondente ao mês 08/2025, CEF, Ag 0797, C/C 9999-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 928.862,55	APLICAÇÃO
210	20/08/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal referente ao mês 07/25, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 4.748.497,53	APLICAÇÃO



211	25/08/2025	Resgate na CEF, Agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 78.000,00	RESGATE
212	25/08/2025	Resgate na CEF, Agência 0797, conta corrente 1000-0, para pagamento das despesas previdenciárias - PASEP.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 16.208,25	RESGATE
213	28/08/2025	Repasse das contribuições previdenciárias do CaraguaPrev, referente ao mês 08/2025, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 43.136,36	APLICAÇÃO
214	28/08/2025	Resgate para pagamento folha dos ativos 08/25 na CEF, Agência 0797, conta corrente 9999-0 - despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 244.988,00	RESGATE
215	28/08/2028	Resgate p/ FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO CARAGUAPREV REF. 08/2025 na CEF, AG 0797, C/C 1000-0, FI CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LP - CNPJ Nº 03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 5.149.156,93	RESGATE
216	29/08/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal e Câmara Municipal – aposentados e pensionistas ref. mês de 08/2025.	ITAU INSTITUCIONAL RF REF DI FI, CNPJ: 00.832.435/0001-00	R\$ 2.399,89	APLICAÇÃO

Houve as Movimentações típicas no período avaliado, com despesas administrativas, despesas previdenciárias, repasse das contribuições sociais e aportes para cobertura do déficit.

12 EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional.

A Política Anual de Investimentos traz, em seu contexto principal, os limites de alocação em ativos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados em consonância com a legislação vigente. Além destes limites, vedações específicas visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e as necessidades atuariais do Instituto.

Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do



exercício da Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo e durante a sua vigência, os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos. O horizonte de planejamento utilizado na sua elaboração compreende o período de 12 meses que se estende de janeiro a dezembro de 2025.

O CaraguaPrev aplicou os seus recursos obedecendo os segmentos de alocação determinados na Política de investimentos, não há investimento diverso.

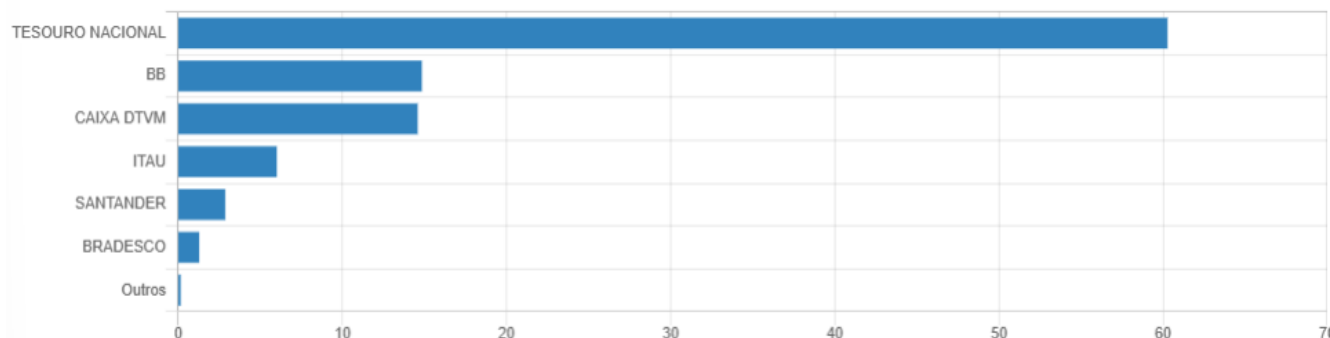
Portanto, a Política de Investimentos é um instrumento de balizamento e determinou os segmentos dos investimentos a serem alocados com os recursos do CaraguaPrev e os seus limites de alocação, limite mínimo, alocação objetivo e limite superior.

				Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 4	
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	540.325.533,82	60,28	0,00	54,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	52.601.170,88	5,87	0,00	6,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	283.756.639,37	31,66	0,00	34,03	60,00	0,00	80,00
Artigo 7º V, Alínea a	FIDC Cota Sênior	1.317.192,68	0,15	0,00	0,17	5,00	0,00	20,00
Total Renda Fixa		878.000.536,75	97,95					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	17.156.173,97	1,91	0,00	3,00	30,00	0,00	50,00
Total Renda Variável		17.156.173,97	1,91					50,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	1.231.574,22	0,14	0,00	2,50	10,00	0,00	15,00
Total Investimentos Estruturados		1.231.574,22	0,14					20,00
Total		896.388.284,94	100,00					



13 RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

ALOCUÇÃO POR GESTOR



Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	130.408.163,34	1.143.790,28	0,00	0,00	133.053.241,45	1.501.287,83
BRADESCO	10.934.253,28	0,00	0,00	0,00	11.429.324,44	495.071,16
CAIXA DTVM	118.433.299,76	16.439.688,53	-5.560.587,18	0,00	130.776.679,80	1.464.278,69
ITAU	52.645.933,71	2.799,89	0,00	0,00	53.834.992,89	1.186.259,29
SANTANDER	25.357.930,79	0,00	0,00	0,00	25.651.319,86	293.389,07
TESOURO NACIONAL	547.610.910,63	0,00	0,00	10.211.917,47	540.325.533,82	2.926.540,66
VILA RICA	1.307.908,63	0,00	0,00	0,00	1.317.192,68	9.284,05

14 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Aplicações em Fundos de Investimentos e Títulos Públicos			
AGOSTO – 2025			
FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURSOS
BB RF DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	11.046.645/0001-80	24.013.262,50	2,6789
BB RF DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP (APORTES 37299-4)	11.046.645/0001-81	15.407.589,49	1,7189
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	1.317.192,68	0,1469
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0 (TX ADMINISTRATIVA)	03.737.206/0001-97	16.769.538,51	1,8708
CEF FI BRASIL REF DI LP 1000-0	03.737.206/0001-97	68.931.581,80	7,6899
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF	23.215.008/0001-70	43.843.985,27	4,8912
SANTANDER DI INSTITUCIONAL PREMIUM	02.224.354/0001-45	12.471.000,97	1,3912



BRADESCO INSTITUCIONAL DI PREMIUM	03.399.411/0001-90	3.060.355,49	0,3414
BB INSTITUCIONAL RF	02.296.928/0001-90	26.007.204,89	2,9013
ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	45.047.787,87	5,0255
BB PREV RF PERFIL	13.077.418/0001-49	50.559.839,99	5,6404
BB PREV RF PERFIL (APORTES 37299-4)	13.077.418/0001-49	17.065.344,58	1,9038
SANTANDER DI TITULOS PUBLICOS PREMIUM	09.577.447/0001-00	13.180.318,89	1,4704
ITAU ACOES MOMENTO 30 II FIC	42.318.981/0001-60	8.787.205,02	0,9803
BRADESCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	2.973.810,97	0,3318
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	5.395.157,98	0,6019
CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA	30.036.235/0001-02	1.231.574,22	0,1374
Total em Bancos R\$		356.062.751,12	39,7219

TITULOS PUBLICOS FEDERAIS		VALOR INVESTIDO	% RECURSOS
NTN-B - 15/08/2026 (6,353%) - 3.661	2026	16.600.212,42	1,8519
NTN-B - 15/08/2026 (6,400%) - 4.666	2026	21.148.201,77	2,3593
NTN-B - 15/08/2026 (6,700%) - 4.657	2026	21.050.875,84	2,3484
NTN-B - 15/08/2026 (9,730%) - 6.784	2026	29.865.848,81	3,3318
NTN-B - 15/05/2027 (6,22%) - 2.293	2027	10.556.668,78	1,1777
NTN-B - 15/05/2027 (6,09%) - 1.228	2027	5.664.712,11	2,3698
NTN-B - 15/05/2027 (7,30%) - 4.690	2027	21.242.995,85	0,6319
NTN-B - 15/05/2027 (8,37%) - 3.424	2027	15.262.410,23	1,7027
NTN-B - 15/05/2027 (8,630%) - 4.611	2027	20.475.260,66	2,2842
NTN-B - 15/08/2028 (8,17%) - 3.540	2028	15.245.359,33	1,7008
NTN-B - 15/08/2028 (6,353%) - 3.678	2028	16.592.403,54	1,8510
NTN-B - 15/08/2028 (6,22%) - 4.623	2028	20.926.579,82	2,3345
NTN-B - 15/08/2028 (7,03%) - 2.342	2028	10.384.287,65	1,1585
NTN-B - 15/05/2030 (5,708%) - 2.555	2030	11.784.669,24	1,3147
NTN-B - 15/08/2032 (6,07%) - 9.326 APORTES EQUAC DEFICIT	2032	42.347.676,11	4,7243
NTN-B - 15/05/2035 (5,56%) - 3.900	2035	18.615.678,40	2,0767
NTN-B - 15/05/2035 (5,821%) - 4.657	2035	21.827.392,81	2,4350
NTN-B - 15/08/2040 (5,65%) - 213	2040	1.005.172,44	0,1121
NTN-B - 15/08/2040 (5,77%) - 2.538	2040	11.840.154,19	1,3209
NTN-B - 15/08/2040 (6,19%) - 3.511	2040	15.744.888,15	1,7565
NTN-B - 15/05/2045 (5,781%) - 2.496	2045	11.852.447,63	1,3222
NTN-B - 15/05/2045 (5,76%) - 2.494	2045	11.870.600,90	1,3243
NTN-B - 15/05/2045 (5,71%) - 7.457	2045	35.690.782,29	3,9816
NTN-B - 15/08/2050 (5,916%) - 920	2050	4.249.035,65	0,4740
NTN-B - 15/08/2050 (5,780%) - 2.451	2050	11.516.174,16	1,2847
NTN-B - 15/08/2050 (5,922%) - 2.466	2050	11.380.668,15	1,2696



NTN-B - 15/08/2050 (5,713%) - 2.514	2050	11.913.244,37	1,3290
NTN-B - 15/08/2050 (5,815%) - 2.530	2050	11.834.740,34	1,3203
NTN-B - 15/08/2050 (5,9715%) - 4.754	2050	21.803.941,19	2,4324
NTN-B - 15/08/2050 (6,300%) - 8.340	2050	36.741.561,24	4,0988
NTN-B - 15/05/2055 (5,852%) - 2.420	2055	11.450.514,57	1,2774
NTN-B - 15/05/2055 (5,815%) - 2.490	2055	11.840.375,18	1,3209
Total Títulos Públicos		540.325.533,82	60,2781

Total Geral		896.388.284,94	100,0000
--------------------	--	-----------------------	-----------------

15 PRÓ GESTÃO – NÍVEL IV

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação **Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível IV** do Ministério da Previdência.

CERTIFICADO

O Instituto de Certificação Qualidade Brasil certifica que a empresa:

CARAGUAPREV - Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba - São Paulo

Endereço: Avenida Prestes Maia, Nº302 - Centro - Caraguatatuba - SP - CEP 11660-400

Representante Legal da Unidade: Pedro Ivo de Sousa Tau

Vinculado ao ente federativo do Município de Caraguatatuba
Representante do Ente Federativo: José Pereira de Aguiar Júnior

Implantou os requisitos do

PRÓ-GESTÃO RPPS

"Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios", instituído pela Portaria MPS nº 577/2017, obtendo a certificação institucional no

Nível IV

por meio de auditoria realizada pelo Instituto de Certificação Qualidade Brasil - ICQ Brasil, tendo atendido ao estabelecido no Manual do Pró-Gestão RPPS 3.5, aprovado pela Portaria SRPC/MPS nº 79, de 15/01/2024, publicada no DOU do dia 17/01/2024, Seção 1, com vigência a partir do dia 17 de janeiro de 2024.

Validade do Certificado: 24/10/2027
Certificado Nº: CPG 147/2024



[Assinatura]

GoIânia, 01 de Novembro de 2024
Av. Araguaia, nº 1544, Ed. Albano Franco,
St. Leste Vila Nova - Goiânia - GO - CEP 74645-070





A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

16 CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira, recebendo a aprovação deste Comitê.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Caraguatatuba/SP, 25 de setembro de 2025.

Anderson Franco B. do Nascimento
Diretor Financeiro
Presidente do Comitê de Investimentos



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Comitê





PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 73 da Lei complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de AGOSTO de 2025**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 25 de setembro de 2025.

Cristiano Paulo Silva
Presidente do Conselho Fiscal



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Conselho Fiscal
Certificado ANBIMA CPA-10



Marcia Regina Paiva Silva
Membro do Conselho Fiscal





PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 71, inciso VI, da Lei Complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de AGOSTO de 2025**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 25 de setembro de 2025.

Alex Catapani
Presidente do Conselho Deliberativo



Gabriela Cristina da Silva Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Margarete Soares de Oliveira
Membro do Conselho Deliberativo



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo



Valéria Rodrigues Regina de Lima
Membro do Conselho Deliberativo



Benedita Auxiliadora de Moraes
Membro do Conselho Deliberativo



Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo

